

Luís FONSECA^{1,2}, Francesco MONTELEONE², Andreia GONÇALVES², Guilhermina REGO¹, Rui NUNES¹

1. Bioethics Department, Faculdade de Medicina, Universidade do Porto, Porto, Portugal.

2. Psychiatry Department, Hospital Senhora da Oliveira, Guimarães, Portugal.

✉ Autor correspondente: Luís Fonseca, luisoliveirafonseca@gmail.com

Recebido/Received: 26/01/2023 - Aceite/Accepted: 21/03/2023 - Publicado Online/Published Online: 12/04/2023 - Publicado/Published: 01/06/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.19682>

O Impacto da Musicoterapia em Procedimentos Invasivos Realizados nos Cuidados de Saúde Primários

The Impact of Musical Therapy on Invasive Procedures Carried Out in Primary Health Care

Palavras-chave: Cuidados Primários de Saúde; Música/psicologia; Musicoterapia

Keywords: Music/psychology; Music Therapy; Primary Health Care

A leitura do artigo de Akin¹ volta a trazer os benefícios da musicoterapia à discussão, quer pelos seus benefícios quer pela sua facilidade de aplicação. Neste estudo verificou-se, durante a realização de uma biópsia da mama com agulha grossa guiada por ecografia, que o uso de música é capaz de reduzir os níveis de ansiedade, mas não os de dor.

A meta-análise desenvolvida por He² concluiu que a evidência disponível apoia a tese de que a utilização de musicoterapia durante a biópsia prostática está associada a menores níveis de ansiedade e dor. Embora estejamos na presença de procedimentos diferentes, aplicados a populações díspares, parece haver benefícios para os indivíduos quando as intervenções são desenvolvidas ao som de música. De notar que, de acordo com as meta-análises, a música selecionada deve ser clássica, instrumental e relaxante.

Apontamos, contudo, algumas limitações ao trabalho, quer pela falta de clareza no processo de aleatorização,

quer pela população-alvo escolhida. As características biopsicossocioculturais influenciam a perceção da dor, razão pela qual não se poderão generalizar as conclusões de uma amostra de mulheres do Médio Oriente para a população portuguesa.

Tendo em conta que se trata de uma intervenção de baixo custo e sem aparentes efeitos secundários, terá a musicoterapia um papel terapêutico nos cuidados de saúde primários? Consideramos que é uma intervenção que deverá ser investigada, pois poderá efetivamente contribuir para reduzir a ansiedade relativamente a procedimentos mais invasivos (como a colocação de dispositivos contraceptivos, realização de tratamentos de feridas e administração de vacinas) promovendo a adesão da população a este tipo de intervenções.

CONTRIBUTO DOS AUTORES

Todos os autores contribuíram igualmente para a realização do manuscrito.

CONFLITOS DE INTERESSE

Os autores declaram não ter conflitos de interesse relacionados com o presente trabalho.

FONTES DE FINANCIAMENTO

Este trabalho não recebeu qualquer tipo de suporte financeiro de nenhuma entidade no domínio público ou privado.

REFERÊNCIAS

1. Akin ME. Effect of music on anxiety and pain during ultrasound-guided core needle breast biopsy: a randomized controlled trial. *Diagn Interv Radiol.* 2021;27:360-5.
2. He H, Li Z, Zhao X, Chen X. The effect of music therapy on anxiety and pain in patients undergoing prostate biopsy: a systematic review and meta-analysis. *Complement Ther Med.* 2023;72:102913.

Carolina MOURA PEREIRA¹, Sílvia GOMES²

1. Unidade de Saúde Familiar Norton de Matos, Coimbra, Portugal.

2. Unidade de Saúde Familiar Infante D. Henrique, Viseu, Portugal.

✉ Autor correspondente: Carolina Pereira, Ana.pereira2395@gmail.com

Recebido/Received: 09/03/2023 - Aceite/Accepted: 24/03/2023 - Publicado Online/Published Online: 14/04/2023 - Publicado/Published: 01/06/2023

Copyright © Ordem dos Médicos 2023

<https://doi.org/10.20344/amp.19870>